

25 SET 1987

ANC p 16

NACIONAL

CORREIO BRAZILIENSE

# CNBB condena constituente que exclui "Deus"

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, criticou ontem os constituintes que querem a exclusão da expressão "sob a proteção de Deus" no preâmbulo do texto constitucional. "Este será o momento de constataremos até que ponto os constituintes representam de fato aqueles que os elegeram", afirmou dom Luciano, lembrando que "a maioria evidente dos brasileiros acata, venera e respeita Deus".

Para dom Luciano, a discussão sobre a referência explícita ao nome de Deus deve ser esclarecida na base do seguinte princípio: "Afirmar a existência e proteção de Deus não significa nenhuma imposição aos que não alcançam essa verdade, mas indica o respeito e o acatamento dos que reconhecem a existência de Deus e a Ele recor-

rem para o bem da Nação".

Questionado sobre qual o sistema de governo melhor para o Brasil, se o parlamentarismo ou presidencialismo, o presidente da CNBB lamentou que se "consagre tanto tempo e tanto papel na escolha entre dois regimes que se forem assumidos por pessoas competentes e que respeitem a democracia, podem — com suas respectivas limitações — ser úteis historicamente ao País".

Dom Luciano disse que ninguém deixa de reconhecer a relativa importância desta questão, mas destacou que critica "a supervalorização do tema". Ele lembrou que essa discussão se dá no momento em que "o povo exige reformas urgentes. A primeira dessas reformas, de acordo com dom Luciano, é a agrária, seguida da reforma urbana.